

O TESOIRO DE SIERRA MADRE

Cavaram tanto esta terra,
erraram tanto, ainda erram.
Cavaram sabendo
e cavaram a esmo.
Cavaram também a si mesmos.

Oraram tanto por ouro,
esperaram tanto e mataram.
Esperaram tanto que ela
– a nova era – se foi.

Ainda se vive do barroco morto
e se morre nos bares, aos poucos.
Há um grande vazio,
um grande oco,
no fundo da mina
de um poço.

Mineiros subiram tanto
e desceram
tantos morros
e tantos morreram
na terra minada,
por minas de nada.
Juízo ou piada
de Deus?

(Poema de Jair Tadeu da Fonseca, em canção da banda O Último Número)